

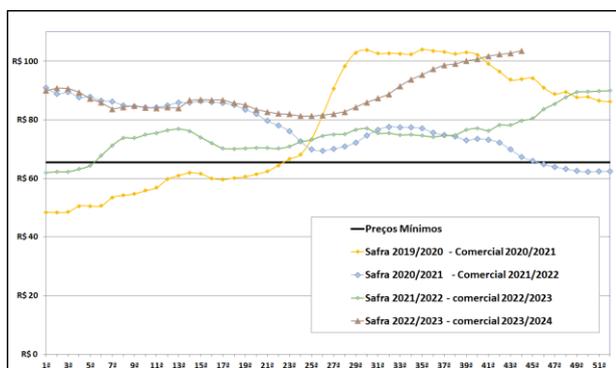
ARROZ – 30/10 a 03/11/2023

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
<b>50kg</b>								
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	78,18	100,67	102,76	103,56	32,46%	2,87%	0,78%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	112,65	116,59	116,09	-	3,05%	-0,43%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	105,35	102,26	102,33	-	-2,87%	0,07%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	73,21	93,26	93,37	93,60	27,85%	0,36%	0,25%
Tocantins	60kg	100,00	147,00	149,50	150,00	50,00%	2,04%	0,33%
Mato Grosso (MT)	60kg	86,00	146,25	150,00	150,00	74,42%	2,56%	0,00%
<b>Preço no Atacado</b>								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	112,50	141,70	147,00	146,40	30,13%	3,32%	-0,41%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	134,96	138,11	139,10	-	3,07%	0,72%
<b>Cotações Internacionais</b>								
Tailândia 100%, em US\$/t	Tonelada	440,00	611,00	600,00	598,00	35,91%	-2,13%	-0,33%
<b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>								
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	137,48	131,64	131,37	-	-4,44%	-0,21%
<b>Preço efetivo de Importação</b>								
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	416,47	495,13	-	641,74	54,09%	29,61%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1445	5,1387	4,9949	4,9989	-2,83%	-2,72%	0,08%

Notas:  
(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 65,47/50Kg (RS e SC), R\$ 78,57/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – setembro2023

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Diante de uma menor disponibilidade de grão internamente, com o atual período de entressafra e com a menor safra das últimas décadas no país, preços continuam a operar com ameno viés de alta, apesar das paridades estarem acima das cotações internas. Ademais, diante da intensa quantidade de chuvas no Sul do país, em meio ao intenso cenário climático de *El Niño*, há incertezas acerca da área e produtividade que serão alcançadas na nova Safra 2023/24. Destaca-se, ainda, que uma possível reversão de preços só será possível a partir da intensificação da colheita da nova safra brasileira, que apenas ocorrerá em março de 2024.

Sobre a evolução do plantio da Safra 2023/24, segundo o relatório de progresso de safra: “Na última semana foi identificada 57,4% da área semeada. No RS, em razão aos elevados volumes de chuvas, a semeadura está atrasada em relação à safra anterior. As lavouras situadas nas margens de rios e arroios tem sido alagadas, prejudicando a

semeadura e em algumas áreas há necessidade de ressemeadura. Em SC, a semeadura tem evoluído, mas a nebulosidade tem atrasado o desenvolvimento das plantas. As lavouras estão em sua maioria em desenvolvimento vegetativo e as operações de adubação de cobertura vêm sendo realizadas. No MA, as lavouras estão, principalmente, em estágios reprodutivos e a colheita atingiu 31% da área irrigada. Em GO, a semeadura alcançou 41% da área prevista. As lavouras estão, na maioria, em estágio de desenvolvimento vegetativo e em boas condições sanitárias. Em MT e no TO a semeadura alcançou 21% e 25% da área estimada. respectivamente.

COMENTARIO DO ANALISTA

Com o cenário climático de *El Niño* e, conseqüentemente, de intensificação das chuvas no RS, há maior risco de plantio de soja em terras baixas no estado, o que somado com o melhor cenário de preços e com a redução dos custos de produção, nota-se nítida tendência de recuperação de área de arroz para a próxima Safra 2023/24.